

40896

**Conhecimento, barreiras e atitudes em relação ao sódio na dieta de pacientes admitidos por insuficiência cardíaca descompensada**

SOFIA LOUISE SANTIN BARILLI, MELINA MARIA TROJAHN, KARINA SANCHES MACHADO D'ALMEIDA, GRAZIELLA ALITI, GABRIELA CORRÊA SOUZA e ENEIDA REJANE RABELO.

PPG Enfermagem - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, BRASIL - HCPA - Grupo de Insuficiência Cardíaca e Transplante, Porto Alegre, RS, BRASIL - HNSC - Grupo Hospitalar Conceição, Porto Alegre, RS, BRASIL.

**Fundamento:** A não adesão à restrição de sódio possui baixa prevalência quando orientada a pacientes com insuficiência cardíaca (IC) e tem sido identificada como um dos principais fatores precipitantes de descompensação. O Questionário de Restrição de Sódio na Dieta (QRSD) - fundamentado na Teoria do Comportamento Planejado - possibilita avaliar os fatores que potencialmente podem interferir na adesão a tal medida.

**Delineamento e Objetivo:** Estudo transversal desenvolvido para avaliar o conhecimento, as barreiras e as atitudes de pacientes admitidos por IC descompensada em relação ao sódio na dieta. **Pacientes:** Incluíram-se adultos, de ambos os gêneros, admitidos por descompensação da IC, com fração de ejeção do ventrículo esquerdo reduzida ou preservada. **Métodos:** A coleta de dados foi realizada entre 2013 e 2014, nas duas maiores unidades de emergência do Rio Grande do Sul. Os pacientes foram entrevistados e responderam a uma ficha clínica e ao QRSD, instrumento composto por 27 questões, descritivas e de múltipla escolha, pontuado por meio de escala Likert de cinco pontos. Esse instrumento foi recentemente validado para uso no Brasil. **Resultados:** Entre os dois centros, foram incluídos 225 pacientes (idade 66 + 12 anos), com predomínio do sexo masculino (53,8%) e da classe funcional III da New York Heart Association no momento da avaliação (62,6%). O conhecimento dos pacientes em relação ao sódio é elevado, e a opinião dos familiares e profissionais da saúde influencia positivamente a adesão (até 50% dos pacientes obtiveram 40 de um total de 45 pontos). As principais barreiras incluem a palatabilidade e as preferências alimentares. Situações de tomada de decisão fora de casa parecem não influenciar a adesão de forma significativa.

**Conclusão:** Intervenções para esta população poderiam incluir pacientes e familiares, e se relacionarem a maneiras de acostumar gradualmente o paladar aos alimentos com pouco sal e ao ensino de preparações com temperos alternativos ao sal - muitos desses naturais - capazes de realçar o sabor, o aroma e até mesmo a aparência dos alimentos.